

BIOIMAGENS: BANCO DE IMAGENS COM ARTE EM BIOLOGIA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA ENSINO DOS SERES VIVOS

Karen Jennifer Dias Rocha Antunes, Jeiza Diely Saraiva Albuquerque Ferreira, Joselina Rodrigues e Silva Neta, Maria Ivamara Soares Macedo

O desenho no ensino-aprendizagem é utilizado desde o Ensino Fundamental, para que a criança ao longo do tempo se desenvolva, conquistando a capacidade da escrita (Florêncio; Oliveira; Loiola, 2017), e outras habilidades essenciais. A ilustração é eficiente na aprendizagem, podendo ser aplicada desde a formação de professores, aos demais espaços acadêmicos e escolares, de acordo com Moura; Silva e Santos (2016). Fernandes e Miguel (2017) utilizaram desenhos na introdução de conhecimentos para alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, constatando a relevância da experiência do aluno com diversas metodologias de ensino, e favorecendo a investigação e motivação. Além disso, esta corresponde a um elo nas artes e ciências, como ressalta Snyder (2017). As grandes descobertas descritas na área de Ciências surgiram através do empenho de ilustrações dos naturalistas e de outros pesquisadores. Considerando esses aspectos, objetivou-se neste trabalho abordar uma ferramenta didático-pedagógica, bem como utilizar a prática da ilustração em aulas de Biologia no Ensino Médio do Instituto Federal do Piauí - Campus Teresina Central. Buscou-se também desenvolver percepções das características dos reinos biológicos, estimular a observação de caracteres morfológicos, e obter a opinião dos alunos sobre a metodologia, com implicações diretas na iniciação à docência de bolsistas do Programa Institucional de Iniciação à Docência-PIBID. Caracteriza-se como um estudo descritivo com abordagem qualitativa. Os dados da pesquisa foram obtidos por meio da coleta de respostas de opinião dos alunos do 2º ano do Ensino Médio Integrado, das turmas 205, 211 e 212, formados por 39, 40 e 39 alunos, respectivamente, totalizando 118 alunos. Desses, somente 28 responderam o questionário. Para a estruturação do Banco de Imagens, solicitou-se aos alunos que realizassem ilustrações à mão livre de acordo com os seguintes conteúdos: a) Protistas: individualmente ilustraram protozoários e algas baseados em imagens de slides e do livro didático; b) Fungos: em equipes, ilustraram espécies de fungos disponíveis no livro didático de acordo com o grupo de fungos sorteado pela professora da disciplina; c) Plantas: em equipes, obtiveram amostras de diferentes tipos, caules e raízes para identificação e ilustração dos exemplares. As ilustrações produzidas foram entregues aos bolsistas (PIBID) para organização do Banco de Imagens, seguido da avaliação conforme os critérios estabelecidos pela professora orientadora: organização do espaço no papel, pintura, identificação e legenda das espécies, identificação das estruturas corporais. Nem todos os discentes demonstraram total interesse na realização da atividade, mas todos executaram. Para obter a opinião dos alunos acerca da “Bioimagens”, utilizou-se a ferramenta “Formulários Google” em formato de pesquisa on-line. Formatou-se as respostas obtidas em gráficos, editando-as conforme descrição das turmas e perguntas do formulário,

seguida de interpretação e discussão para avaliação da proposta pedagógica. A metodologia foi exitosa, considerando-se satisfatório o resultado do empenho na atividade, e a diferença positiva vista na aula com o desenvolvimento da proposta, remetendo-se às ideias de Moura; Silva e Santos (2016) que ressaltam a importância de tornar mais dinâmico e realista o ensino de Ciências e Biologia, facilitando as aprendizagens sobre os seres vivos e sua diversidade. Alves (2006) relata que a ilustração científica abrange um espaço em que a ciência e a arte se combinam, apontando a importância de adicionar a ilustração às aulas de Ciências e Biologia. É importante que docentes executem atividades desse cunho, visando melhorar a aprendizagem ao aproximar a realidade escolar daquilo que os alunos realizam cotidianamente. A execução da proposta “Bioimagens” mostrou-se positiva, tendo sido os objetivos devidamente alcançados, o que a configura a proposta como aliada no processo de ensino-aprendizagem nas aulas de Biologia. Considera-se notável, também, a consolidação do benefício das ações do PIBID vinculado ao Instituto Federal do Piauí- Campus Teresina Central.

Palavras-chave: Didática, Ilustrações, Organismos Vivos.

Referências Bibliográficas:

ALVES, P. R. M. Gabinetes de Curiosidades e os primórdios da Ilustração Científica. In: ENCONTRO DE HISTÓRIA DA ARTE – IFCH, 2, 2006, Campinas. Anais eletrônicos. Campinas: UNICAMP, 2006.

FERNANDES, D.G.; MIGUEL, J. R. Contribuições de uma aula de campo para a aprendizagem de conhecimentos científicos nos anos iniciais do ensino fundamental. Amazônia. Revista de Educação em Ciências e Matemática. 13, 28, 64-77, 2017.

FLORÊNCIO, M. M. B.; OLIVEIRA, P. S.; LOIOLA, M. E. O uso do desenho infantil na construção da aprendizagem significativa da educação infantil. Psicopedagogia On Line, 2017. Disponível em: <https://www.psicopedagogia.com.br/index.php/3266-o-uso-do-desenho-na-construcao-da-aprendizagem-significativa-da-educacao-infantil>> Acesso em: 07 de junho de 2019.

MOURA, A.M.; SILVA, J.B.; SANTOS, E.C. Ensino de biologia através da ilustração científica. Revista Temas em Educação, João Pessoa, 25, Número Especial, 194-204, 2016.

SNYDER, Iris. University of Delaware Library: the Animal Kingdom, six centuries of zoological illustration. Disponível em: Acesso: 07 junho. 2019.